

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ENFERMAGEM
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Leandra de Brito Barbosa Santos Campos

**O uso de máscara laríngea para manejo das vias aéreas: avaliação das
habilidades e do *design* da simulação**

Juiz de Fora
2024

Leandra de Brito Barbosa Santos Campos

O uso de máscara laríngea para manejo das vias aéreas: avaliação das habilidades e do *design* da simulação

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial à obtenção do bacharelado em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Fábio da Costa Carbogim

Coorientadora: Mestra Daniele Knopp Ribeiro

Juiz de Fora

2024

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

de Brito Barbosa Santos Campos, Leandra .

O uso de máscara laríngea para manejo das vias aéreas : avaliação das habilidades e do design da simulação / Leandra de Brito Barbosa Santos Campos. -- 2024.

29 f.

Orientador: Fábio da Costa Carbogim

Coorientadora: Daniele Knopp Ribeiro

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Enfermagem, 2024.

1. Ensino. 2. Enfermagem. 3. Treinamento por Simulação. 4. Máscara Laríngea. I. da Costa Carbogim , Fábio, orient. II. Knopp Ribeiro, Daniele, coorient. III. Título.

Leandra de Brito Barbosa Santos Campos

O uso de máscara laríngea para manejo das vias aéreas: avaliação das habilidades e do *design* da simulação

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial à obtenção do bacharelado em Enfermagem.

Aprovado em 23 de fevereiro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Dr. Fábio da Costa Carbogim - Orientador
Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestra Daniele Knopp Ribeiro - Coorientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dra. Roberta Teixeira Prado
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho aos meus pais e ao meu noivo que me inspiraram e me auxiliaram durante toda a construção do mesmo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de cursar enfermagem em uma universidade de tamanho prestígio e visibilidade. Sei que sem Ele certamente eu não teria conseguido chegar até aqui com tamanho louvor. Foram cinco anos de muita luta, dedicação e entrega, mas durante esse tempo eu também pude experimentar a cada dia, a graça da Divina Providência.

Agradeço a Nossa Senhora que zelou pelos meus caminhos e soube me moldar para que, em cada desafio, eu pudesse me espelhar em suas atitudes. Sei que ela me acolheu e ainda me acolhe em seus braços a cada vez em que penso em desistir.

Agradeço também aos meus pais que sempre me deram carinho, amor e proteção durante toda a minha caminhada acadêmica. Sei que eles não mediram esforços para que eu pudesse alcançar meus objetivos. Cada um deles, a seu modo, soube me consolar e se alegrar a cada conquista. Sem vocês tenho certeza que não teria chegado até aqui.

Agradeço ao meu noivo, Rafael, que esteve ao meu lado e sempre me incentivou a correr atrás dos meus sonhos. Sei que cada passo que eu der você estará vibrando comigo e caminhando sempre ao meu lado. Seu apoio e suas orações foram essenciais para mim.

Por fim, mas não menos importante, agradeço ao Padre Marcos, Lucas Escobar, Thalita, meus sogros, familiares e a todos os meus amigos de fé e de turma que estiveram comigo durante essa jornada. Cada oração e conselho me permitiram seguir firme até o meu objetivo.

“Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.” (Bíblia Sagrada, 2014, p. 1192)

RESUMO

Este estudo objetivou avaliar as habilidades de inserção da máscara laríngea por discentes de enfermagem e o *design* da simulação a partir de um cenário simulado. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo de avaliação de conhecimento e de importância dos itens conforme a Escala de *Design* Simulação. A pesquisa foi dividida em duas etapas no mês de junho e julho de 2023 e contou com a presença de 33 participantes que compunham o corpo discente do bacharelado de enfermagem de uma universidade federal. Na primeira etapa, foi aplicado o Teste de Conhecimento composto por dois tópicos, seguido de uma exposição dialogada sobre o manejo de vias aéreas por enfermeiros em casos de urgência e emergência e apresentação de um Procedimento Operacional Padrão. Na segunda etapa, houve repasse do *briefing*, orientações sobre o cenário e posteriormente, prática do cenário com *debriefing* e avaliação dos discentes. As análises estatísticas realizadas nos dados coletados foram de caráter descritivo. Como resultados, observou-se que 25 alunos participaram de todas as atividades propostas e oito não atenderam aos critérios de inclusão. Destes, 70% dos participantes apresentaram acertos nas habilidades requeridas durante a simulação de inserção de máscara laríngea. Em relação à Escala de *Design* da Simulação, no que diz respeito à avaliação das práticas educativas dentre os cinco fatores, o fator 3 obteve maior média (5,79 e $dp \pm 0,58$) e o fator 5 menor média (3,90 e $dp \pm 0,95$). Concluiu-se que o desempenho foi positivo na inserção da máscara laríngea, evidenciado pela aquisição de conhecimentos e habilidades que se deu após ensino teórico e prático do conteúdo. Além disso, os discentes consideraram que o *design* foi adequado ou muito adequado devido às informações e apoio necessários, sendo realizado realisticamente e oportunizando reflexão. Com os resultados obtidos, verificou-se progressão na aprendizagem e conhecimento no manejo de vias aéreas avançadas. A aplicação da Escala de *Design* da Simulação em variadas realidades educacionais e maiores quantitativos possibilitou o alcance de novos questionamentos e reinvenções dos cenários clínicos simulados.

Palavras-chave: Ensino. Enfermagem. Treinamento por Simulação. Máscaras Laríngeas.

ABSTRACT

The objective of the study was to evaluate the laryngeal mask airway insertion skills of nursing students and the simulation design based on a simulated scenario. This is a quantitative, descriptive study evaluating knowledge and importance of items according to the Simulation Design Scale. The research was divided into two stages in June and July 2023 and was attended by 33 participants who made up the nursing bachelor's student body at a federal university. In the first stage, the Knowledge Test was applied, consisting of two topics, followed by a conversational presentation on airway management by nurses in urgent and emergency cases and presentation of a Standard Operating Procedure. In the second stage, there was a review of the briefing, guidance on the scenario and later, practice of the scenario with debriefing and evaluation of the students. The statistical analyzes carried out on the collected data were descriptive in nature. As a result, it was observed that 25 students participated in all proposed activities and eight did not meet the inclusion criteria. Of these, 70% of participants performed correctly in the skills required during the laryngeal mask airway insertion simulation. Regarding the Simulation Design Scale, with regard to the evaluation of educational practices among the five factors, factor 3 obtained the highest mean (5.79 and $SD \pm 0.58$) and factor 5 had the lowest mean (3.90 and $dp \pm 0.95$). It was concluded that the performance was positive in the insertion of the laryngeal mask, evidenced by the acquisition of knowledge and skills that occurred after theoretical and practical teaching of the content. Furthermore, the students considered that the design was adequate or very appropriate due to the necessary information and support, being carried out realistically and providing opportunities for reflection. With the results obtained, there was progression in learning and knowledge in the management of advanced airways. The application of the Simulation Design Scale in varied educational realities and greater quantities made it possible to reach new questions and reinventions of simulated clinical scenarios.

Keywords: Teaching. Nursing. Simulation Training. Laryngeal Masks.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

APH	Atendimento Pré-Hospitalar
BVM	Bolsa Válvula Máscara
DEG	Dispositivos Extra glóticos
EBS	Experiência Baseada em Simulação
ESD	Escala de <i>Design</i> Simulação
ML	Máscara Laríngea
MVA	Manejo de Vias Aéreas
POP	Procedimento Operacional Padrão
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	METODOLOGIA	12
3	RESULTADOS	14
4	DISCUSSÃO	19
5	CONCLUSÃO	21
	REFERÊNCIAS	22
	ANEXO A - Escala de <i>Design</i> da Simulação	24
	ANEXO B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	25
	ANEXO C - <i>Checklist</i> de desempenho	26
	ANEXO D - Ficha de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa	27

1 INTRODUÇÃO

A Máscara Laríngea (ML) é um dispositivo supraglótico que possui um manguito inflável em sua extremidade distal que, após a insuflação, se adapta à faringe posterior, selando a região da base da língua e da abertura laríngea (Liti, 2020). As vantagens potenciais do uso em comparação com a ventilação por máscara facial estão relacionadas a diminutas interrupções durante as compressões torácicas e a redução do risco de regurgitação gástrica (Liti, 2020). Além disso, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), desde 2020, regulamenta o uso de Dispositivos Extraglóticos (DEG) por enfermeiros, no qual inclui, a ML.

O promissor manejo da ML por enfermeiros, é apontado por Cierniak (2018) ao comparar a qualidade da ventilação realizada em relação à bolsa válvula máscara (BVM). Como resultado, melhores efeitos ventilatórios com o uso da ML, somado ao uso do dispositivo para garantir parâmetros ventilatórios adequados.

Além disso, outra investigação analisou os desfechos de pacientes atendidos no pré-hospitalar com necessidade de via aérea avançada. O grupo que utilizou ML apresentou menor tempo de ventilação mecânica e menor tempo de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em relação ao grupo que utilizou tubo endotraqueal (Prestes, 2019).

Considerando a relevância do constante aperfeiçoamento no ensino-aprendizado de enfermeiros, a simulação clínica insere-se enquanto método que oportuniza o desenvolvimento de aprendizagem significativa, incluindo, habilidades e competências críticas-reflexivas e o raciocínio clínico, com maior dinamismo e participação (Araújo; Duarte; Magro, 2018). O cenário simulado, enquanto representação da realidade, articula evidências científicas, liderança e a articulação em equipe (Ribeiro, 2018).

A Associação Internacional de Enfermagem para Simulação e Aprendizagem Clínica (INACSL) (2023, p. 67) propõe, dentre os padrões para desenvolvimento da simulação, o *design*, definido enquanto “[...] avaliação do(s) participante(s) incorporado(s), do(s) facilitador(es), da experiência baseada em simulação (EBS), das instalações e da equipe de apoio”. A elaboração do *design*, incluiu desde o planejamento da simulação, dos instrumentos, alocação de recursos para alcançar uma padronização lógica e a melhoria do processo e do aprendizado (INACSL, 2023).

Nesse sentido, pesquisas (Pereira, 2022; Sé, 2021) demonstram que o ensino teórico-prático, através da inserção de máscara laríngea por simulação clínica, com cenário previamente planejado, garante um aprendizado seguro e com resultados satisfatórios na aquisição de habilidades.

Assim, considerando a máscara laríngea um dispositivo prático e de fácil inserção para o manejo de vias aéreas (MVA) avançadas, torna-se importante o ensino deste procedimento durante a graduação em enfermagem, utilizando-se de manequins apropriados. Além de fundamental o manejo de máscara laríngea por enfermeiros no cuidado de pacientes em emergências de saúde, conforme indicado em revisão conduzida por Silva *et al.* (2022), em que se indica escassez de estudos na área, especialmente na enfermagem.

Deste modo, surge o seguinte questionamento: qual a avaliação de discentes de enfermagem sobre o aprendizado e o *design* de um cenário de simulação de inserção da máscara laríngea?

O estudo objetivou avaliar as habilidades de discentes de enfermagem na inserção de máscara laríngea e o *design* da simulação para o aprendizado de inserção de máscara laríngea a partir de um cenário.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, de avaliação do conhecimento e aplicação da Escala de *Design* Simulação (ESD) (Anexo A), desenvolvido nos dias 30 de junho e 07 julho 2023, com discentes de enfermagem de uma Universidade Federal de Minas Gerais. A escrita da pesquisa foi guiada por *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE) (Malta, 2010).

O recrutamento dos participantes ocorreu em uma disciplina optativa denominada “Práticas Avançadas de Enfermagem”, visando o aprofundamento dos estudantes em temáticas como sepse, inserção de máscara laríngea e manuseio de lesão por pressão. Por oferta do professor efetivo e orientador da presente pesquisa, com duração entre os meses de junho e agosto de 2023, nas sextas e sábados e ministrada nas dependências da própria faculdade. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora–MG sob parecer n.º 6.437.011 (Anexo D).

Aos matriculados da disciplina foi ofertado participar, em paralelo, da pesquisa, a considerar o critério de inclusão: discentes de enfermagem a partir do 3º período da graduação e presença nos dois dias correspondentes à coleta de dados. Como critério de exclusão, o preenchimento incompleto dos documentos. Os interessados indicaram sua participação com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo B) no início da disciplina.

A coleta de dados foi realizada por amostragem não-probabilística de conveniência, no qual os instrumentos foram disponibilizados no dia da atividade, envolvendo duas etapas adaptadas de Pereira *et al.* (2022):

Etapa I: aplicação do instrumento Teste de Conhecimento sobre manejo de vias aéreas com Máscara Laríngea, composto por dois tópicos: tópico I - caracterização social e demográfica, com os itens: nome, data de nascimento, situação conjugal, grau de instrução, atualizações sobre o assunto e tempo de atuação em Atendimento Pré-Hospitalar (APH); tópico II: conhecimento sobre manejo de vias aéreas com Máscara Laríngea, composto por 13 questões objetivas com marcação de verdadeiro ou falso.

Seguido pela exposição dialogada sobre o manejo de vias aéreas

avançadas pelo enfermeiro em casos de urgência e apresentação do Procedimento Operacional Padrão (POP) utilizado em hospital da Rede Ebserh (2023) sobre manejo das vias aéreas, pela autora principal sob supervisão do orientador. A duração dessa etapa foi de 4 horas.

Etapa II: repasse, pela autora, sob supervisão do orientador, do *briefing* aos participantes, com orientação sobre o cenário, o tempo de realização e o caso clínico. Em posterior, o desenvolvimento do cenário simulado, com manequins de baixa fidelidade (Sasso, 2015), no qual, o tempo de realização foi cronometrado, considerando o limite de 10 minutos por participante, em ambiente com a presença somente do participante e do avaliador. Durante a aplicabilidade do cenário foi utilizado um *Checklist* de Desempenho (Almeida, 2015), a fim de avaliar o andamento da prática (Anexo C).

Ao fim da realização do cenário, o avaliador perpassou o *debriefing* com o participante, compartilhando suas orientações. Na sequência, os participantes foram direcionados para uma sala à parte para que não houvesse contato com os demais que ainda não haviam passado pelo cenário. Nessa sala, eles responderam à ESD (Anexo A), que apresentava duas colunas. A primeira, correspondendo à avaliação do aluno sobre as práticas educativas e a segunda sobre a importância de cada item, ambas eram compostas por 20 questões e subdivididas em cinco categorias: objetivos e informações; apoio; resolução de problemas; *feedback/reflexão* e realismo. Esses critérios foram usados para avaliar a prática educativa e a sua importância, a partir da Escala *Likert*. O processo teve duração de cinco horas.

Os dados foram capturados pelo Google Forms, tabulados no Planilha do Google e analisados com o apoio do *software IBM Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 23.0 para *Windows*. A matrícula dos participantes foi utilizada para substituir a identificação nominal na análise.

As análises estatísticas realizadas nos dados coletados foram de caráter descritivo, para as variáveis qualitativas sociodemográficas, calculadas as frequências absolutas (n) e relativas (%), além do cálculo da média e desvio padrão para as variáveis quantitativas. Para a ESD, foram calculados a média, desvio padrão, valor máximo, mínimo e percentis.

3 RESULTADOS

Foram incluídos no estudo 33 estudantes. Desses, 25 alunos participaram de todas as atividades propostas e oito não atenderam aos critérios de inclusão. Dentre os participantes, 18 eram do sexo feminino (72%), com média de idade de 22,60 anos ($dp \pm 2,02$) sendo seis (24%) indicações de 22 anos e 22 alunos (88%) apresentavam situação conjugal de solteiro.

Em relação ao conhecimento prévio sobre inserção de máscara laríngea, quatro (16%) alunos sinalizaram que já possuíam algum tipo de conhecimento, sendo dois (8%) por palestras, um (4%) por leitura de artigos científicos e um (4%) por atualizações externas (Tabela 1).

Tabela 1 - Variáveis sociodemográficas e educacionais nominais (n=25)

Variáveis	Frequências	
	n	%
Sexo		
Feminino	18	72
Masculino	7	28
Situação conjugal	22	
Solteiro	1	88
Casado	2	4
União Estável		8
Conhecimento prévio		
Sim	4	16
Não	21	21
Modo em que adquiriu a atualização		
Artigos	1	4
Palestras	2	8

Atualizações externas ¹	1	4
Não se aplica	21	84

¹ Atualizações externas abrangem uma variedade de formatos, incluindo cursos presenciais e *online*, aulas, entre outras opções não mencionadas.

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quanto aos acertos em cada habilidade requerida durante a simulação de inserção de máscara laríngea, mais de 70% dos participantes realizaram as etapas corretamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos acertos e erros na avaliação das habilidades de inserção da máscara (n=25)

Item	Acerto		Erro	
	N	%	N	%
1. Comunicou-se de forma clara e objetiva com a equipe?	25	100,0	0	0,0
2. Organizou os recursos materiais?	25	100,0	0	0,0
3. Houve confirmação verbal da execução das tarefas?	25	100,0	0	0,0
4. Determinou a frequência e a profundidade dos movimentos respiratórios, saturação de oxigênio mais perfusão periférica?	18	72,0	7	38,0
5. Reconheceu a necessidade da colocação da máscara laríngea?	19	76,0	6	24,0
6. Procedeu à escolha do dispositivo no tamanho adequado, compatível com o peso do paciente?	22	88,0	3	12,0

7. Realizou os passos para checagem (inflar e desinflar balonete) do dispositivo da máscara laríngea?	24	96,0	1	4,0
8. Paramentação para o procedimento?	23	92,0	2	6,0
9. Preparo da máscara laríngea?	25	100,0	0	0,0
10. Abertura da cavidade oral?	22	88,0	3	12,0
11. Inserção da máscara laríngea?	23	92,0	2	6,0
12. Checagem do posicionamento da máscara laríngea?	22	88,0	3	12,0
13. Avaliação do tórax e ausculta?	22	88,0	3	12,0
14. Fixação do dispositivo?	19	76,0	6	24,0

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

E em relação à avaliação das práticas educativas na ESD, ao comparar os cinco fatores, o fator 3 obteve a maior média (5,79 e $dp \pm 0,58$) e o fator 5 a menor média (3,90 e $dp \pm 0,95$) (Tabela 3).

Tabela 3 - Fatores da Escala de *Design* de Simulação em relação à avaliação das práticas educativas

Medidas	Valores				
	Fator 1	Fator 2	Fator 3	Fator 4	Fator 5
Média	4,66	4,54	5,79	4,76	3,90
Desvio Padrão	0,40	0,54	0,58	0,38	0,95
Máximo	5,00	5,00	6,25	5,00	5,00
Mínimo	3,80	3,25	4,25	3,75	2,00
Percentil 25	4,30	4,00	5,25	4,50	3,00

50	4,80	4,75	6,25	5,00	4,00
75	5,00	5,00	6,25	5,00	4,75

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Sobre cada fator individualmente, no primeiro, dos cinco itens que o compõem tem-se o item 2 com a maior média (4,84 e $dp\pm 0,37$) e o item 4 com a menor média (4,40 e $dp\pm 0,71$). No fator 2, o item 1 apresenta a maior média (4,68 e $dp\pm 0,56$) e o item 3 a menor média (4,36 e $dp\pm 0,86$). Já no fator 3, os itens 1 ($dp\pm 0,56$), 3 ($dp\pm 0,63$) e 4 ($dp\pm 0,56$) apresentaram, em semelhante, a maior média (4,68) e o item 2 apresentou a menor média (4,48 e $dp\pm 0,77$). Em relação ao fator 4, o item 1 apresentou a maior média (4,88 e $dp\pm 0,33$) e o item 3 a menor média (4,60 e $dp\pm 0,58$). Por fim, no fator 5, o item 2 apresentou a maior média (4,00 e $dp\pm 1,00$) e o item 1 a menor média (3,80 e $dp\pm 1,08$).

Na avaliação da importância dos itens da ESD, ao comparar os cinco fatores, o fator 4 obteve a maior média (4,70 e $dp\pm 0,44$) e o fator 5, a menor média (4,20 e $dp\pm 0,84$) (Tabela 4).

Tabela 4 - Fatores da Escala de *Design* de Simulação em relação à importância dos itens

Medidas	Valores				
	Fator 1	Fator 2	Fator 3	Fator 4	Fator 5
Média	4,68	4,42	4,54	4,70	4,20
Desvio Padrão	0,39	0,67	0,51	0,44	0,84
Máximo	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Mínimo	3,80	3,25	3,40	3,50	3,00
Percentil 25	4,30	3,87	4,10	4,62	3,25
50	4,80	4,75	4,60	5,00	4,50
75	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

A respeito de cada fator isoladamente, no fator 1, obteve-se o item 3 com a maior média (4,84 e $dp\pm 0,37$) e o item 1 com a menor média (4,56 e $dp\pm 0,87$). No fator 2, o item 1 apresentou a maior média (4,72 e $dp\pm 0,54$) e o item 3 a menor

média (4,12 e $dp \pm 0,97$). Já no fator 3, o item 4 alcançou a maior média (4,72 e $dp \pm 0,46$) e o item 2 a menor média (4,24 e $dp \pm 1,01$). Em relação ao fator 4, o item 1 apresentou a maior média (4,80 e $dp \pm 0,41$) e o item 3 a menor média (4,60 e $dp \pm 0,50$). Por fim, no fator 5, o item 2 obteve a maior média (4,24 e $dp \pm 0,97$) e o item 1 a menor média (4,16 e $dp \pm 0,85$).

4 DISCUSSÃO

A maioria dos participantes do estudo, foi formada por mulheres com 22,60 anos de idade média, com pouco ou nenhum conhecimento prévio sobre inserção de máscara laríngea. Esses dados são compatíveis com outro estudo que avaliou o conhecimento de enfermeiros residentes no manuseio de máscara laríngea antes e após intervenção educativa (Sé *et al.*, 2021).

O *checklist*, enquanto uma lista de verificação, foi utilizado para avaliar o cumprimento das etapas processuais do estudante durante a inserção da máscara laríngea, permitindo fornecer *feedback* para avaliação formativa. Na presente investigação, foi observado um desempenho positivo dos estudantes na inserção da máscara laríngea. Apesar de não terem sido avaliados ao longo do tempo (pré e pós-teste prático), foi possível verificar a aquisição de conhecimentos e habilidades após o ensino teórico-prático do conteúdo, alcançando acertos superiores a 70% no *checklist*.

Na direção dos nossos resultados, estudo comparou o manejo da via aérea com máscara laríngea a estudantes de enfermagem mediante aula expositivo-dialogada acompanhada de atividade prática em laboratório ou exclusivamente aula simulada. Foi verificado que, independentemente da estratégia de ensino, houve incremento do conhecimento e habilidades clínicas (Perdesoli *et al.*, 2016).

É importante ressaltar que a inserção da máscara laríngea requer treinamento adequado e emprego da técnica apropriada, desse modo o ensino pela simulação clínica permite a repetição com segurança e a aquisição de competência técnica. Cabe destacar que, as diretrizes específicas podem variar com base nas políticas institucionais e nas práticas locais de saúde (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2020).

Ao final do processo de ensino e aprendizagem, os estudantes responderam à ESD e julgaram o *design* do cenário adequado ou muito adequado, com média superior a 4 nos cinco fatores da escala. Desse modo, na perspectiva dos participantes ao responder a ESD, o cenário ofereceu informações e apoio necessários, favoreceu a resolução de problemas e, permitiu reflexão, tendo sido realista ao que se propôs (Almeida *et al.*, 2015).

Acredita-se que este estudo poderá contribuir em atividades educativas na

graduação e educação continuada em saúde, através da proposta de um modelo teórico-prático baseado na simulação clínica.

A pesquisa apresenta como limitação a coleta de dados seccional, não podendo ser realizado um comparativo das habilidades antes e após a intervenção educativa. Além disso, o número reduzido de participantes inviabiliza a generalização dos resultados para outros cenários.

5 CONCLUSÃO

O estudo avaliou as habilidades de discentes de enfermagem e o *design* da simulação em um cenário clínico para inserção de máscara laríngea. Foi verificado um desempenho positivo dos estudantes na inserção da máscara laríngea, com a aquisição de conhecimentos e habilidades após o ensino teórico-prático do conteúdo.

Os estudantes consideraram o *design* do cenário adequado ou muito adequado, através da oferta de informações e apoio necessários, pistas para resolução de problemas, além de ser realista e permitir reflexão.

Espera-se que os resultados contribuam na prática de ensino por cenário simulado, oportunizando aprendizagem e conhecimento no manejo de vias aéreas avançadas para discentes e futuros enfermeiros. Além de favorecer no desempenho do trabalho docente, com o ensino realístico.

Para o campo da Enfermagem, apoia-se a pesquisa e visão crítica dos métodos de ensino, valorizando o senso crítico e o desenvolvimento de habilidades na graduação, com o propósito de cuidar dos usuários/pacientes com qualidade e capacidade também para o atendimento de urgência e emergência. A aplicação da escala de *design* da simulação em variadas realidades educacionais e maiores quantitativos possibilita o alcance de novos questionamentos e reinvenções dos cenários clínicos simulados.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. G. S.; *et. al.* Validação para a língua portuguesa da simulation design scale. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, p. 934-940, Out-Dez, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/jn3rRBTC7Y7VbKXJRdK9xYD/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 29 set. 2023.
- ARAÚJO, P. R. S.; DUARTE, T. T. P.; MAGRO, M. C. S. Efeito da Simulação para aprendizagem significativa. **Revista de Enfermagem**, Recife, p. 3416-3425, dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237671/30820>. Acesso em: 11 dez. 2023.
- BÍBLIA SAGRADA. **Bíblia Pastoral**. Tradução: Paulus. São Paulo, 2014. Acesso em: 31 de jan. 2024.
- BRASÍLIA. **Resolução COFEN N° 641, de 02 de junho de 2020**. Utilização de Dispositivos Extraglóticos (DEG) e outros procedimentos para acesso à vias aéreas, por Enfermeiros, nas situações de urgência e emergência, nos ambientes intra e pré hospitalares. Brasília: COFEN, [2020]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-641-2020/> . Acesso em: 13 dez. 2023.
- CIERNIAK, M.; MAKSYMOWICZ, M.; BORKOWSKA, N.; GASZYNSKI, T. Comparação da eficácia da ventilação da máscara da válvula do saco e do LMA Air-Q SP em enfermeiros durante RCP simulada. **PubMed**, [s. l.], p. 223-226, mai. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29813039/> . Acesso em: 3 ago. 2023.
- INACSL. International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning. **Healthcare Simulation Standards of Best Practice: With the support and input of the global community**. Revista de Simulação Clínica, 2023. E-book. Disponível em: <https://www.inacsl.org/healthcare-simulation-standards-of-best-practice-multiple-languages> . Acesso em: 20 dez. 2023.
- LITI, A.; GIUSTI, G. D.; GILI, A.; GIONTELLA, M.; DELL'OMO, S.; CAMERLINGO, V.; FRONTEDDU, A.; GALAZZI, A.; BAMBI, S. Inserção de quatro tipos diferentes de dispositivos supraglóticos de vias aéreas por enfermeiros de emergência. Um estudo de simulação baseado em manequim. **National Library of Medicine**, [s. l.], v. 9, nov. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8023114/> . Acesso em: 3 ago. 2023.
- MALTA, M.; CARDOSO, L. O.; BASTOS, F. I.; MAGNANINI, M. M. F.; SILVA, C. M. F. P. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. **Rev. Saúde Pública**, [s. l.], p. 559-565, mar. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/3gYcXJLzXksk6bLLpvTdnYf/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 29 set. 2023.
- PEDERSOLI, C. E. PEDERSOLI, T. A. M., FARO, A. C. M., DALRI, M. C. B.. Ensino

do manejo da via aérea com máscara laríngea: estudo randomizado controlado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 69, n. 2, p. 368–374, mar. 2016. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690221i>

PEREIRA, M. G. N.; *et. al.* Aplicabilidade de cenário de simulação clínica no ensino de inserção de máscara laríngea. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 11, n.11, p. 1-9, agost. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/32819/28234/374488> . Acesso em: 19 dez. 2022.

PRESTES, R. B.; FONTANELA, P. C.; COUTINHO, W. M.; JUNIOR, L. A. F. Máscara Laríngea vs tubo orotraqueal no atendimento pré-hospitalar - desfechos hospitalares. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, [s. l.], v. 9, n. 4, p. 448-454, set. 2019. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2443> . Acesso em: 3 ago. 2023.

REDE EBSEERH. **Procedimento / Rotina: inserção de máscara laríngea**. Versão 01. Juiz de Fora, 12 de fevereiro de 2023, EBSEERH. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufff/acesso-a-informacao/nucleo-de-qualidade-hospitalar-gestao-de-documentos/gerencia-de-atencao-a-saude/unidade-de-clinicas-cirurgicas-especializadas-ucir/pop-ucg-013-insercao-de-mascara-laringea.pdf/view> . Acesso em: 01 jun. 2023.

RIBEIRO, V. S.; GARBUIO, D. C.; ZAMARIOLLI, C. M.; EDUARDO, A. H. A.; CARVALHO, E. C. Simulação clínica e treinamento para as práticas avançadas de enfermagem: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm.**, [s. l.], p.659-666, agos. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/HBvRvkXgQxtcJJQjNzBjJCw/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 14 dez. 2023.

SASSO, G. M. D.; SEBOLD, L. F.; KEMPFER, S. S.; OLIVEIRA, S. N. Guia metodológico para simulação em enfermagem - CEPETEC. Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Enfermagem, 2015, documento eletrônico. Disponível em: <https://nfr.paginas.ufsc.br/files/2015/11/GUIA-METODOLOGICO-PARA-SIMULAÇÃO-O-EM-ENFERMAGEM-CEPETEC.pdf> Acesso em: 16 out. 2023.

SÉ, A. C. S.; REIS, A. L.; PESTANA, L. C.; GONÇALVES, R. C. S.; PAIVA, A. P. D. L.; NAGATSUKA, C. B.; REIS, L. Conhecimento de enfermeiros residentes sobre o manejo de via aérea com inserção de máscara laríngea. **Global Academic Nursing Journal**, [s. l.], p. 1-6, agost. 2021. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/203/223> . Acesso em: 3 ago. 2023.

SILVA, G. C. N.; BERNADINELLI, F. C. P.; SILVEIRA, R. C. C.; PEDERSOLI, C. E.; AMORIM, G. C.; CHAVAGLIA, S. R. R. Inserção da máscara laríngea por enfermeiros: revisão integrativa da literatura. **Rev. Eletr. Enferm.**, [s. l.], p. 1-14, jan. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/68350/38193> . Acesso em: 11 dez. 2023.

ANEXO A - Escala de *Design* da Simulação

Escala do Design da Simulação

A fim de avaliar se os melhores elementos do plano de simulação foram implementados, responda ao questionário abaixo de acordo com a sua percepção. Não existem respostas certas ou erradas, apenas o seu nível de concordância ou discordância. Por favor, use o código a seguir para responder as perguntas.

Use o seguinte sistema de classificação para avaliar as práticas educativas:							Avalie cada item com base em quão importante este é para você.				
1 - Discordo totalmente da afirmação 2 - Discordo da afirmação 3 - Indeciso – nem concordo nem discordo da afirmação 4 - Concordo com a afirmação 5 - Concordo totalmente com a afirmação NA - Não aplicável, a declaração não diz respeito à atividade simulada realizada							1-Não é importante 2-Um pouco importante 3-Neutro 4-Importante 5- Muito Importante				
Item	1	2	3	4	5	NA	1	2	3	4	5
Objetivos e Informações											
1. No início da simulação foi fornecida informação suficiente para proporcionar orientação e incentivo.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
2. Eu entendi claramente a finalidade e os objetivos da simulação.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
3. A simulação forneceu informação suficiente, de forma clara, para eu resolver a situação-problema.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
4. Foi-me fornecida informação suficiente durante a simulação.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
5. As pistas foram adequadas e direcionadas para promover a minha compreensão.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
Apoio											
6. O apoio foi oferecido em tempo oportuno.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
7. A minha necessidade de ajuda foi reconhecida.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
8. Eu senti-me apoiado pelo professor durante a simulação.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
9. Eu fui apoiado no processo de aprendizagem.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
Resolução de Problemas											
10. A resolução de problemas de forma autônoma foi facilitada.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
11. Fui incentivado a explorar todas as possibilidades da simulação.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
12. A simulação foi projetada para o meu nível específico de conhecimento e habilidades.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
13. A simulação permitiu-me a oportunidade de priorizar as avaliações e os cuidados de enfermagem.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
14. A simulação proporcionou-me uma oportunidade de estabelecer objetivos para o meu paciente.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
Feedback / Reflexão											
15. O feedback fornecido foi construtivo.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
16. O feedback foi fornecido em tempo oportuno.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
17. A simulação permitiu-me analisar meu próprio comportamento e ações.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
18. Após a simulação houve oportunidade para obter orientação / feedback do professor, a fim de construir conhecimento para outro nível.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
Realismo											
19. O cenário se assemelhava a uma situação da vida real.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5
20. Fatores, situações e variáveis da vida real foram incorporados ao cenário de simulação.	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5	0 NA	0 1	0 2	0 3	0 4	0 5

ANEXO B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa **“O manejo de vias aéreas avançadas por máscara laringea: uma avaliação das habilidades na enfermagem”**. O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é o ensino a estudantes da enfermagem sobre como colocar um dispositivo chamado de máscara laringea. Nesta pesquisa pretendemos **“avaliar se os estudantes de enfermagem aprenderam a inserir a máscara laringea e se o método utilizado para o aprendizado, chamado simulação clínica, está adequado.**

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você **“responderá a um questionário sobre dados pessoais (como idade, sexo, período do curso) e sobre seu conhecimento sobre a máscara laringea. Assistirá uma aula teórica e prática e depois responderá ao questionário sobre seu conhecimento sobre a máscara laringea e se a simulação foi adequada para o aprendizado.** Esta pesquisa tem alguns riscos, que são: **“que são mínimos, podendo haver algum incômodo, desconforto ou timidez durante a atividade proposta. Mas, para diminuir a chance de esses riscos acontecerem, será assegurado um ambiente livre de julgamentos, voltado para o aprendizado, local adequado e liberdade em sua participação. Além disso, o estudante poderá interromper a participação ou solicitar a exclusão das informações oferecidas em qualquer momento e terá direito de recusar a responder qualquer uma das questões ou instrumentos envolvidos na pesquisa, sem perda de nenhuma garantia de participar de todas as atividades. A pesquisa pode ajudar no aperfeiçoamento da política de formação de profissionais de saúde ao atendimento a paciente crítico, estimular as habilidades cognitivas e psicomotoras ao atendimento do paciente crítico e no futuro tomar decisão segura diante de situações reais.**

Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causadas atividades que fizemos com você nesta pesquisa, você tem direito a buscar indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). O pesquisador não vai divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida a você. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos. Decorrido este tempo, o pesquisador avaliará os documentos para a sua destinação final, de acordo com a legislação vigente. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do Participante

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

Fábio da Costa Carbogim:
Universidade Federal de Juiz de Fora
Faculdade de Enfermagem/Dep. Enfermagem Aplicada
CEP: 36036-900
Fone: (32) 988327228
E-mail: fabio.carbogim@ufjf.br

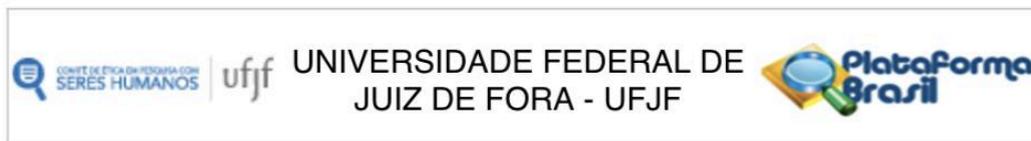
Rubrica do Participante de pesquisa ou responsável: _____
Rubrica do pesquisador: _____

ANEXO C - Checklist de desempenho

Avaliador:				
Item	Tarefas	Execução adequada	Execução inadequada	Não execução
	COMUNICAÇÃO			
1-	Comunicou-se de forma clara e objetiva com a equipe?			
2-	Organizou os recursos materiais?			
3-	Houve confirmação verbal da execução das tarefas?			
	AVALIAÇÃO DO MANEQUIM SIMULADOR (< 5 min)			
4 -	Determinou a frequência e a profundidade dos movimentos respiratórios, SPO2 mais perfusão periférica?			
5 -	Reconheceu a necessidade da colocação da ML?			
6 -	Procedeu com a escolha do dispositivo ML com tamanho adequado compatível com o peso do paciente nº 4?			
7 -	Realizou os passos para checagem (inflar e desinflar balonete) do dispositivo ML?			
	TRATAMENTO IMEDIATO			
8 -	Realizou a paramentação com óculos de proteção, máscara facial tipo cirúrgica e luvas de procedimento?			
9 -	Procedeu com a lubrificação da face posterior do dispositivo ML?			
10 -	Realizou abertura e avaliação de cavidade oral, elevação do queixo com leve inclinação de testa?			
11 -	Iniciou a inserção da ML segurando-a como uma caneta utilizando a mão dominante, mantendo o dedo indicador na junção do manguito e o tubo?			
12 -	Inflou o balonete com a quantidade de ar conforme orientação do fabricante?			
13 -	Fez a constatação da efetividade da expansão torácica por meio da inspeção visual?			
14 -	Procedeu com a fixação da ML de forma adequada?			

Observações e recomendações do avaliador:

ANEXO D - Ficha de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Habilidades de Enfermagem na inserção de vias aéreas avançadas por máscara laríngea

Pesquisador: Fábio da Costa Carbogim

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 74817223.8.0000.5147

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.437.011

Apresentação do Projeto:

As informações transcritas neste campo e nos dois seguintes foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa.

"Pesquisa quantitativa, quase-experimental, com aplicação de pré e pós-teste, que será realizada com estudantes de enfermagem de uma universidade pública federal. Para a avaliação das habilidades serão aplicados o teste de conhecimento cognitivo antes e após a intervenção e o checklist durante a intervenção, adotando-se nível de significância de 95%".

Objetivo da Pesquisa:

"Objetivo Primário: Avaliar o a competência de estudantes de enfermagem e o desing da simulação para inserção de máscara laríngea a partir de um cenário simulado.

Objetivo Secundário: Avaliar o desempenho, as atitudes e as habilidades de estudantes de enfermagem durante a simulação com máscara laríngea; Comparar o conhecimento antes e após a intervenção educativa sobre inserção da máscara laríngea; Descrever a percepção dos estudantes de enfermagem quanto o desing da simulação para inserção de máscara laríngea".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

"Riscos: Esta pesquisa poderá oferecer alguns riscos, que são mínimos, podendo haver algum incômodo, desconforto ou timidez durante a atividade proposta. Mas, para diminuir a chance de esses riscos acontecerem, será assegurado um ambiente livre de julgamentos, voltado para o

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

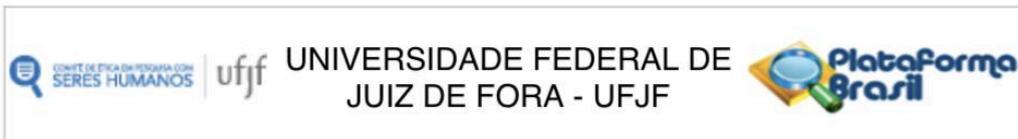
CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.br



Continuação do Parecer: 6.437.011

aprendizado, local adequado e liberdade em sua participação. Além disso, o estudante poderá interromper a participação ou solicitar a exclusão das informações oferecidas em qualquer momento e terá direito de recusar a responder qualquer uma das questões ou instrumentos envolvidos na pesquisa, sem perda de nenhuma garantia de participar de todas as atividades. A pesquisa pode ajudar no aperfeiçoamento da política de formação de profissionais de saúde ao atendimento a paciente crítico, estimular as habilidades cognitivas e psicomotoras ao atendimento do paciente crítico e no futuro tomar decisão segura diante de situações reais.

Benefícios:

A pesquisa trará benefícios a prática de ensino e para o aprendizado dos estudantes envolvidos. Poderá contribuir para o ensino em saúde e futuras pesquisas".

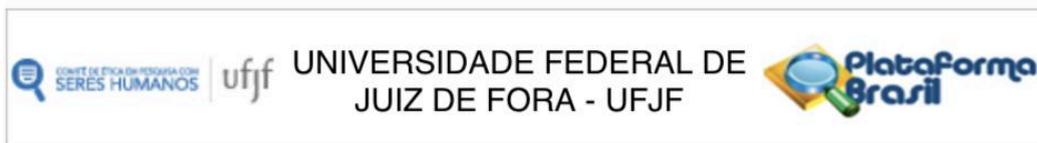
Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem estruturado, delineado e fundamentado, sustenta os objetivos do estudo em sua metodologia de forma clara e objetiva, e se apresenta em consonância com os princípios éticos norteadores da ética na pesquisa científica envolvendo seres humanos elencados na resolução 466/12 do CNS e com a Norma Operacional N° 001/2013 CNS.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens: IV letra b; IV.3 letras a, b, d, e, f, g e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. Apresenta o INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS de forma pertinente aos objetivos delineados e preserva os participantes da pesquisa. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas no Manual Operacional para CEPs. Apresenta DECLARAÇÃO de infraestrutura e de concordância com a realização da pesquisa de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra h.

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
Bairro: SAO PEDRO **CEP:** 36.036-900
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788 **E-mail:** cep.propp@ufjf.br



Continuação do Parecer: 6.437.011

Recomendações:

Supondo tratar-se de projeto de TCC, recomenda-se que futuramente se dê maior atenção para os seguintes aspectos:

1. Alunos, em especial na fase de graduação, devem ser considerados um grupo vulnerável, dadas as suas condições de convívio com colegas e suas relações de dependência do professor, merecendo, por isso, um cuidado maior por parte de quem conduz a pesquisa;
2. Os desfechos não deveriam referir-se a desenvolvimento de conhecimento e aprimoramento de práticas, mas devem ser a variável que expressa o impacto da pesquisa sobre os participantes, isto é, se há melhora ou piora em seu estado geral. Quando não há como prever tal impacto, a melhor opção pode ser declarar "não se aplica".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional N° 001/2013 CNS, segundo este relator, aguardando a análise do Colegiado. Data prevista para o término da pesquisa: 30/09/2025.

Considerações Finais a critério do CEP:

Deverá ser apresentado o relatório final por ocasião do encerramento da pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2209252.pdf	04/10/2023 16:21:38		Aceito
Outros	LATTESLEANDRA.pdf	04/10/2023 16:21:21	Fábio da Costa Carbogim	Aceito
Outros	LATTESFABIO.pdf	04/10/2023 16:20:51	Fábio da Costa Carbogim	Aceito
Outros	Termo.pdf	27/09/2023 16:18:07	Fábio da Costa Carbogim	Aceito
Outros	ANEXO_E.pdf	05/09/2023 19:12:36	Fábio da Costa Carbogim	Aceito
Outros	ANEXO_D.pdf	05/09/2023 19:12:18	Fábio da Costa Carbogim	Aceito
Outros	ANEXO_C.pdf	05/09/2023 19:11:55	Fábio da Costa Carbogim	Aceito

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

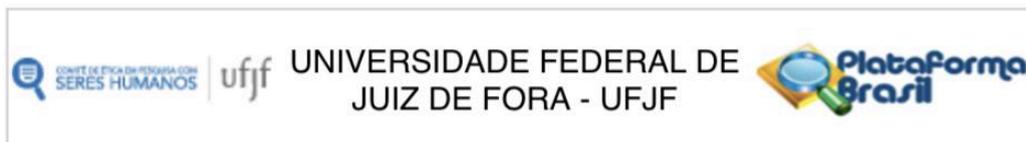
CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.br



Continuação do Parecer: 6.437.011

Outros	ANEXO_B.pdf	05/09/2023 19:11:30	Fábio da Costa Carbogim	Aceito
Outros	ANEXO_A.pdf	05/09/2023 19:08:51	Fábio da Costa Carbogim	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	05/09/2023 19:06:13	Fábio da Costa Carbogim	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracaoinfra.pdf	05/09/2023 19:04:58	Fábio da Costa Carbogim	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoCEP.docx	05/09/2023 19:04:11	Fábio da Costa Carbogim	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_para_pesquisa.pdf	05/09/2023 19:02:54	Fábio da Costa Carbogim	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUIZ DE FORA, 19 de Outubro de 2023

**Assinado por:
Jubel Barreto
(Coordenador(a))**

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
Bairro: SAO PEDRO **CEP:** 36.036-900
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788 **E-mail:** cep.propp@ufjf.br